

## OFICINA COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE DE IDOSAS DE UM GRUPO DE CONVIVÊNCIA

Fátima Helena do Espírito Santo<sup>1</sup>

Fernanda Figueiredo de Souza e Souza<sup>2</sup>

**Objetivo:** Discutir o uso de oficinas como estratégia de promoção da saúde para mulheres idosas participantes de um grupo de convivência. **Método:** Trata-se de uma pesquisa participante, do tipo estudo de caso, realizada no mês de março de 2018 com dezessete mulheres idosas participantes de um grupo de convivência da Universidade Federal Fluminense em Niterói-RJ. O projeto de pesquisa foi aprovado sob o número 2.481.721 pelo Comitê de Ética e Pesquisa da instituição. A produção de dados ocorreu por meio de seis oficinas com registros em diário de campo e gravação em áudio digital dos depoimentos das participantes. Os dados foram submetidos à análise temática seguindo as etapas de pré-análise; exploração do material; tratamento dos resultados e interpretação. **Resultados:** A realização das oficinas promoveu um espaço dinâmico de troca de conhecimentos e experiências com temas propostos pelas idosas relacionados as questões sociais da evolução do papel da mulher na sociedade e convivência familiar, questões de saúde associadas ao autocuidado frente as alterações do processo de envelhecimento feminino, questões estéticas envolvendo autoimagem e autoestima e sobre os desafios para atingir um envelhecimento ativo e saudável com vistas à manutenção da autonomia, independência e capacidade funcional para melhoria da qualidade de vida. **Conclusão:** O uso de estratégias com oficinas favoreceu a vivência de um espaço dialógico com protagonismo da idosa na expressão das suas necessidades e expectativas no grupo de convivência fornecendo subsídios para ações educativas de promoção da saúde. **Contribuições e implicações para a Enfermagem:** O enfermeiro como educador pode implementar estratégias na sua atuação em grupos de convivência que favoreçam à pessoa idosa o desenvolvimento de competência para gestão do autocuidado a partir da consciência crítica sobre suas limitações e potencialidades no processo de viver e ser saudável.

Descritores: saúde do idoso, enfermagem geriátrica, promoção da saúde

<sup>1</sup>Enfermeira. Doutora. Professora Associada do Departamento de Enfermagem Médico Cirúrgica da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense.  
[fatahelen@hotmail.com](mailto:fatahelen@hotmail.com)

<sup>2</sup>Enfermeira. Mestre em Ciências do Cuidado em Saúde pela Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense. Coordenadora da Subsecretaria Municipal de Políticas Públicas da Mulher, Idoso e Pessoa com Deficiência do município de São Gonçalo, RJ.